

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Polícia Civil desmonta esquema de pirâmide que prometia lucros de até 7% ao mês em MT

Operação rede de mentiras

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta sexta-feira (12), a Operação Rede de Mentiras, contra um sofisticado esquema de pirâmide financeira que movimentou milhões de reais em todo o país. A ação resultou no cumprimento de um mandado de prisão, quatro de busca e apreensão, além do sequestro de bens avaliados em R\$ 1,3 milhão, suspensão de empresas e proibição do exercício de atividades econômicas pelos investigados.

Um dos alvos foi um apartamento de luxo no Brasil Beach Home Resort, em Cuiabá. As investigações apontam indícios de lavagem de dinheiro, estelionato, associação criminosa e crimes contra as relações de consumo e a economia popular. O Ministério Público e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também participaram da operação.

De acordo com a Delegacia do Consumidor (Decon), o grupo era liderado por J. R. V. B., de 42 anos, que utilizava as empresas Metaverso Soluções Digitais Ltda., Multiverso Digital Ltda. e Bispo Investments Ltda. para atrair investidores. Eles prometiam lucros mensais de até 7%, oferecendo falsas garantias de segurança. O esquema era amplamente divulgado nas redes sociais e no canal do YouTube “Treta Trader”, sempre incentivando a entrada de novos participantes – prática típica de pirâmides financeiras.

Até o momento, 27 vítimas procuraram a polícia, mas o número de prejudicados pode ser muito maior. Há relatos de perdas que variam de alguns milhares a centenas de milhares de reais, além de ameaças feitas a investidores que cobravam pagamentos.

O Judiciário determinou o bloqueio de contas e bens até o limite de R\$ 1,35 milhão.